RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Polícia Civil investiga organização criminosa por furto e adulteração de módulos eletrônicos de caminhões

Operação módulo reset

Redação

A Polícia Civil deflagrou, nesta sexta-feira (11.4), a Operação Módulo Reset para cumprimento de oito ordens judiciais com foco no desmantelamento de um grupo criminoso voltado para furtos e comercialização de módulos eletrônicos de caminhões e bombas de Arla. Participaram da ação policiais da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO).

As ordens judiciais, sendo três mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão domiciliar, foram expedidas pela Comarca de Barra do Bugres e são cumpridas em Cuiabá. Os alvos são investigados pelos crimes de furto qualificado, associação criminosa e receptação qualificada.

A investigação iniciou após o registro de ocorrência de furto de módulos de três caminhões em uma fazenda no município de Barra do Bugres. Com as diligências iniciais, foi possível identificar dois integrantes do grupo criminoso especializado no crime e que também estavam envolvidos em outros furtos na região da Serra de São Vicente.

Os furtos que tiveram a autoria identificada pelo grupo criminoso causaram um prejuízo superior a R$ 100 mil às vítimas. Os elementos apurados durante as investigações apontaram que o grupo atuava com elevado nível de organização em seu modo de ação.

Após o furto dos módulos de controle eletrônico (ECU/TCM), era realizada a reprogramação para apagar a identidade original dos dispositivos, que, posteriormente eram inseridos novamente no mercado por meio de receptadores vinculados a oficinas e redes ilegais de peças.

O próximo passo da investigação será analisar todo o material apreendido a fim de esclarecer todas as circunstâncias dos fatos e, eventualmente, identificar outros integrantes do grupo criminoso.

O delegado responsável pela investigação, Mario Santiago, destacou o prejuízo causado ao setor de transportes e a importância do trabalho policial que visa responsabilizar os criminosos pelos atos praticados.

“O furto, a receptação e revenda desses dispositivos afetam diretamente o bolso dos proprietários de caminhões e a logística nacional. A atuação da GCCO se dá com inteligência, técnica e foco na desestruturação da estrutura criminosa como um todo”, disse o delegado.